



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO /ÁREA: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

D1

Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A LUNETTA MÁGICA (fragmento)

I

1 Chamo-me Simplício e tenho condições naturais ainda mais tristes do que o meu nome.

2 Nasci sob a influência de uma estrela maligna, nasci marcado com o selo do infortúnio.

3 Sou míope; pior do que isso, duplamente míope: míope física e moralmente.

4 Miopia física: - a duas polegadas de distância dos olhos não distingo um girassol de uma violeta.

5 E por isso ando na cidade e não vejo as casas.

6 Miopia moral: - sou sempre escravo das ideias dos outros; porque nunca pude ajustar duas ideias minhas.

7 E por isso quando vou às galerias da câmara temporária ou do senado, sou consecutiva e decididamente do parecer de todos os oradores que falam pró e contra a matéria em discussão.

8 Se ao menos eu não tivesse consciência dessa minha miopia moral!... mas a convicção profunda de infortúnio tão grande é a única luz que brilha sem nuvens no meu espírito.

9 Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciência represento eu a antítese de não poucos varões assinalados que não tem dez por cento de capital da inteligência que ostentam, e com que negociam na praça das coisas públicas.

10 - Mas esses varões não quebram, negociando assim?... perguntei-lhe.

11 - Qual! são as coisas públicas que andam ou se mostram quebradas.

12 - E eles?...

13 - Continuam sempre a negociar com o crédito dos tolos, e sempre se apresentam como boas firmas.

14 Na cândida inocência da minha miopia moral não pude entender se havia simplicidade ou malícia nas palavras do meu amigo.

II

15 Aos doze anos de idade achei-me no mundo órfão de pai e de mãe.

16 Eu estava acostumado a ver pelos olhos de minha mãe, a pensar pela inteligência de meu pai; fiquei, pois, nas trevas dos olhos e da razão.

17 Meus pais eram ricos, e deviam deixar-me, deixaram-me por certo, avultada fortuna; quanto, não sei: meu irmão mais velho que tomou conta dos meus bens, minha tia Domingas que tomou conta da minha pessoa, e minha prima Anica que se criou comigo e que é um talento raro, pois até aprendeu latim, hão de saber disso melhor do que eu.

18 Dizem eles que a minha fortuna vai a vapor, ignoro se para trás se para diante, porque os barcos e carros a vapor avançam e recuam à custa do gás impulsor; mas o meu amigo negociante declarou-me que por certas razões que não compreendo, nas quais,

também não sei por que, entra a pessoa da prima Anica, devo confiar muito no zelo da tia Domingas.

19 E eu confio nela o mais possível; porque é uma senhora que anda sempre de rosário e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, nem deu nem dá um vintém de esmola ao pobre que lhe bate à porta, pretextando sempre que tem muita vontade de fazer esmolas evangélicas; porém que ainda não achou meio de esconder da mão esquerda o óbolo da caridade pago pela mão direita.

20 Estou tão profundamente convencido da pureza dos sentimentos religiosos da tia Domingas, que desde que ela tomou conta de mim, vivo em sustos de que algum dia a piedosa senhora mande amputar a mão esquerda para conseguir dar esmolas com a mão direita, conforme o preceito evangélico de que em sua santa severidade não quer prescindir.

III

21 Aos dezoito anos de idade comecei a compreender todas as proporções da minha desgraça dupla: chorei, lastimei-me, pedi médicos para os meus olhos, e mestres para minha inteligência.

22 À força de muito rogar e bradar, consegui que me dessem uns e outros.

23 Os mestres ganharam o seu dinheiro e eu quase que perdi todo o meu tempo com eles; porque bem pouco lucrei no empenho de combater a minha miopia moral.

24 O mais hábil dos meus professores declarou-me no fim de quatro anos que um mancebo tão rico de cabedais como eu era, podia bem reputar-se literato de avantajado merecimento, sabendo ler, escrever e as quatro espécies da aritmética.

25 Convencido sempre que só me diziam a verdade, e tendo conseguido saber, aos vinte e dois anos de idade, ler mal, escrever pior, e fazer com a maior dificuldade as quatro espécies da aritmética, mandei embora o hábil professor, e fiquei literato.

26 Os médicos falaram-me em córnea transparente, em cristalino, em raios luminosos muito convergentes, em retina, e não sei em que mais, e acabaram por dizer-me que aos sessenta, ou setenta anos de idade, eu havia de ver muito melhor.

27 Dos médicos alopatas recebi esta consolação de melhor visão aos setenta anos, se estivesse vivo; dos homeopatas não sei se me deram o cristalino em glóbulos, ou os raios convergentes em tintura; mas o fato é que em resultado de dez conferências e de vinte tratamentos diversos não vi uma linha adiante do que via, e apenas posso gabar-me de não ter ficado cego com a luz de tanta ciência.

28 O meu desgosto foi aumentando com os anos.

29 Meu irmão, que é um santo homem, me dizia:

30 - Consola-te, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exasperas por não poder ostentá-los.

31 Convém saber que meu irmão saiu eleito deputado na última designação constitucional, e mandou fazer a sua libré parlamentar ainda antes de ser reconhecido representante legítimo do povo soberano que anda de paletó e de jaqueta.

32 Deste fato e da sua observação concluí eu em minha simplicidade que o mano Américo vive doido por ser ministro para fazer o bem da pátria.

33 E não é só ele; a prima Anica já sonhou três vezes com mudança de gabinete, e com correios e ordenanças à porta de nossa casa.

34 Inocente menina! é um anjo: os seus sonhos são piedosos como as vigílias da tia Domingas, sua mãe, e patrióticos, como os cálculos do mano deputado; ela diz com virginal franqueza que tem meia dúzia de parentes pobres a arranjar, quando o mano Américo for ministro.

35 Meia dúzia só!... que abnegação e que desinteresse da prima Anica!

36 Ela está se tornando tão profundamente religiosa como a tia Domingas.

37 Já fez um ponto de fé deste suavíssimo princípio: "a caridade deve começar por casa".

(MACEDO, J. Manuel de. *A luneta mágica*. São Paulo: Edições Saraiva, 1961, p. 1-5.)

01 A leitura do texto permite deduzir que em sua construção há uma figura de linguagem predominante, à qual, na tradição retórico-literária, dá-se o nome de:

- (A) anacoluto;
- (B) pleonasma;
- (C) ironia;
- (D) eufemismo;
- (E) hipérbole.

02 Pelo que diz logo no início do texto "Chamo-me Simplício e tenho condições naturais ainda mais tristes do que o meu nome" (1º parágrafo), o personagem-narrador relaciona seu nome ao sentimento da tristeza. Este sentimento decorre da consciência que o personagem tem de ser portador de uma miopia moral que relaciona seu nome a um ser humano com o seguinte traço de personalidade:

- (A) educado;
- (B) dissimulado;
- (C) velhaco;
- (D) finório;
- (E) simplório.

03 Observando-se o emprego da preposição em caixa alta na oração "Nasci SOB a influência de uma estrela maligna" (2º parágrafo), pode-se afirmar que, dentre as frases abaixo, está INCORRETA, por ser contexto de emprego da preposição SOBRE, e não da preposição SOB, a seguinte:

- (A) O varão assinalado estava sob suspeita de ser responsável por grande desfalque.

(B) Simplório estava sob a responsabilidade de seu irmão.

(C) Sob as palavras de carinho e proteção, havia muito fingimento.

(D) Sob ser ingênuo, era também pouco inteligente.

(E) A tia costumava trazer sob seus olhos o sobrinho e a filha.

04 No trecho "Miopia física: a duas polegadas de distância dos olhos não distingo um girassol de uma violeta" (4º parágrafo), entre o constituinte que precede o sinal de dois pontos e o que o sucede há uma relação de sentido que pode ser definida como de:

- (A) concessão e restrição;
- (B) hipótese e condição;
- (C) meio e finalidade;
- (D) causa e consequência;
- (E) conformidade e comparação.

05 A conjunção em caixa alta no trecho "por isso ando na cidade E não vejo as casas" (5º parágrafo) classifica-se como coordenativa aditiva. Do ponto de vista do sentido, entretanto, ela denota:

- (A) oposição;
- (B) alternância;
- (C) conclusão;
- (D) consequência;
- (E) explicação.

06 Para substituir-se o advérbio em caixa alta no trecho "sou CONSECUTIVA e decididamente do parecer de todos os oradores que falam pró e contra a matéria em discussão" (7º parágrafo), o sinônimo que melhor se apresenta entre os abaixo relacionados é:

- (A) interruptamente;
- (B) coerentemente;
- (C) seguidamente;
- (D) equilibradamente;
- (E) racionalmente.

07 No trecho "E por isso quando vou às galerias da câmara temporária ou do senado" (7º parágrafo), foi corretamente empregado o acento indicativo da crase. Das frases abaixo, aquela em que está INCORRETO empregar o acento, pois não ocorre crase, é:

- (A) Ir à galerias do Senado para protestar é dever do cidadão.
- (B) Sua ida à Câmara dos Deputados gerou grande rebuliço.
- (C) Só uma pessoa foi à sua posse na Câmara.
- (D) É bom que alguém vá à sessão legislativa para acompanhar os trabalhos.
- (E) Ninguém foi à reunião da comissão, em protesto contra os desmandos.

08 Os elementos destacados no trecho “que falam PRÓ e CONTRA a matéria em discussão” (7º parágrafo), na verdade, funcionam na língua como elementos prefixados às bases vocabulares primitivas, para a formação de vocábulos derivados. No caso específico desses dois prefixos, têm eles significados antônimos. Têm também significados antônimos os prefixos do par de vocábulos da opção:

- (A) vice-presidente / arquimilionário;
- (B) semicírculo / hemisfério;
- (C) desleal / amoral;
- (D) interpor / percorrer;
- (E) antessala / pós-escrito.

09 Segundo o que afirma o narrador no trecho “Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciência represento eu a antítese de não poucos varões assinalados que não tem dez por cento de capital da inteligência que ostentam” (9º parágrafo), pode-se entender que, na opinião do amigo, ele representaria o(a):

- (A) avesso;
- (B) superação;
- (C) atenuação;
- (D) modelo;
- (E) exceção.

10 Do parágrafo 10 ao parágrafo 13, no diálogo entre o narrador e seu amigo negociante, há referência a uns “varões assinalados”, expressão usada por Luís de Camões, no poema épico “Os Lusíadas”, para referir-se aos navegantes heróis portugueses que descobriram o caminho marítimo para as Índias, em 1598. No texto, a expressão ganhou novo sentido e pode ser interpretada como:

- (A) cidadãos bajuladores, verdadeiros sanguessugas dos poderosos;
- (B) políticos demagogos, autênticos anti-heróis da sociedade;
- (C) comerciantes espertalhões, que vendem mercadorias falsificadas;
- (D) malandros ladinos, sempre prontos para fisgar vítimas incautas;
- (E) policiais desonestos, ávidos por propinas.

11 Dos nomes abaixo, aquele que faz o feminino com terminação distinta do destacado em caixa alta no trecho “achei-me no mundo ÓRFÃO de pai e de mãe” (15º parágrafo) é:

- (A) escrivão;
- (B) irmão;
- (C) cirurgião;
- (D) bonachão;
- (E) anfitrião.

12 A respeito dos elementos de coesão textual destacados nos trechos “fiquei, POIS, nas trevas dos olhos e da razão” (16º parágrafo) e “e minha prima Anica que se criou comigo, e que é um talento raro, POIS até aprendeu latim” (17º parágrafo), pode-se afirmar que:

- (A) ambos exprimem causa;
- (B) o 1º exprime explicação; o 2º, consequência;
- (C) o 1º exprime explicação; o 2º, conclusão;
- (D) o 1º exprime causa; o 2º, consequência;
- (E) o 1º exprime conclusão; o 2º, explicação.

13 O termo em caixa alta no trecho “nas quais, também não sei POR QUE, entra a pessoa da prima Anica” (18º parágrafo) está corretamente redigido. Considerando-se as quatro formas de grafia desse termo, pode-se afirmar que está INCORRETA a frase:

- (A) Tia Domingas vivia com o rosário na mão e o narrador não sabia por quê.
- (B) O narrador desconhecia a razão porque a prima Anica entrava na sua relação de confiança com a tia Domingas.
- (C) Era difícil saber o porquê de tanto zelo no trato com a educação do narrador.
- (D) Era possível a Simplício desconfiar dos médicos, porque não percebia nenhuma melhora em sua visão.
- (E) Para Simplício era complicado entender por que não se curava da miopia moral.

14 A expressão em caixa alta no trecho “eu confio nela O MAIS POSSÍVEL” (19º parágrafo), se não for usada de acordo com as normas de concordância, pode levar o usuário da língua a erro. Das frases abaixo, a que está INCORRETA por emprego inadequado da referida expressão é:

- (A) O narrador sentia-se o mais possível tranquilo com a proteção de sua família.
- (B) Os parentes eram os mais corretos possível no trato com o Simplício.
- (C) As dúvidas de Simplício eram as mais pertinentes possíveis.
- (D) Em razão de sua miopia física, Simplício encontrava-se inseguro o mais possível.
- (E) Sem dúvida, a família tratava o narrador de forma a mais carinhosa possível.

15 A oração reduzida de gerúndio no trecho “E eu confio nela o mais possível; porque é uma senhora que anda sempre de rosário e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, nunca deu nem dá um vintém de esmola ao pobre que lhe bate à porta” (19º parágrafo), para que se mantenha o sentido original, tem de ser desenvolvida na forma:

- (A) quando tem alguma coisa de seu;
- (B) para que tenha alguma coisa de seu;
- (C) de modo que tem alguma coisa de seu;
- (D) porque tem alguma coisa de seu;
- (E) embora tenha alguma coisa de seu.

16 Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “conforme o preceito evangélico de que em sua santa severidade não quer prescindir” (20º parágrafo), aquela que está INCORRETA, quanto ao emprego do pronome relativo, é:

- (A) conforme o preceito evangélico no qual em sua santa severidade confia;
- (B) conforme o preceito evangélico com que em sua santa severidade não quer concordar;
- (C) conforme o preceito evangélico ao qual em sua santa severidade não quer dispensar;
- (D) conforme o preceito evangélico sobre que em sua santa severidade gostaria de falar;
- (E) conforme o preceito evangélico a favor do qual em sua santa severidade quer argumentar.

17 A vírgula empregada no período “À força de muito rogar e bradar, consegui que me dessem uns e outros” (22º parágrafo) justifica-se pela seguinte regra de pontuação:

- (A) marca antecipação de oração adverbial temporal;
- (B) separa o termo sujeito do predicado;
- (C) marca antecipação de termo em função de adjunto adverbial;
- (D) isola termo em função de vocativo;
- (E) isola termo em função de aposto.

18 Reescrevendo-se o período “Consola-te, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exasperas por não poder ostentá-los” (30º parágrafo) em tratamento VOCÊ e procurando-se manter a uniformidade de tratamento, a forma correta é:

- (A) Console-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (B) Consola-se, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exaspera por não poder ostentá-los.
- (C) Console-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque sois míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (D) Consola-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vedes como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (E) Consolai-vos, mano; tudo tem compensação: a vossa miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não vos exaspera por não poder ostentá-los.

19 O verbo em caixa alta no trecho “CONVÉM saber que meu irmão saiu eleito deputado na última designação constitucional” (31º parágrafo) é derivado do verbo VIR, cuja flexão é considerada irregular. Das frases abaixo, todas com verbos derivados de VIR, está INCORRETA, quanto à flexão verbal a seguinte:

- (A) A simplicidade do narrador advinha de sua condição de órfão.
- (B) Se o personagem intervisse em seus negócios, descobriria as maracutaias.
- (C) A dúvida proveio da observação que lhe fez o amigo negociante.
- (D) Após uma desilusão, sempre sobrevêm momentos de reconstrução.
- (E) Conviria ao narrador um melhor acompanhamento dos próprios negócios.

20 A grafia do vocábulo em caixa alta no trecho “ela diz com virginal FRANQUEZA que tem meia dúzia de parentes pobres a arranjar” (34º parágrafo) justifica-se por ser um derivado com o sufixo -EZA. Dos pares abaixo, aquele com vocábulo INCORRETO, por não ser derivado com esse sufixo, é:

- (A) grandeza / estranheza;
- (B) sutileza / delicadeza;
- (C) baixeza / largueza;
- (D) realeza / burgueza;
- (E) clareza / tristeza.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 Segundo o Art. 198 da Constituição Brasileira, as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

- (A) atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas;
- (B) participação de equipes multidisciplinares representando seus órgãos de classe;
- (C) participação em um sistema único, organizado de forma interministerial;
- (D) atendimento diferenciado, de acordo com os recursos disponíveis;
- (E) centralização, com direção única em cada esfera de governo.

22 Um hospital possui uma série de ambientes que podem ser classificados, com relação ao risco de infecção, em áreas não críticas, críticas e semicríticas. Corresponde a uma área semicrítica:

- (A) centro cirúrgico;
- (B) ambulatório;
- (C) banco de leite;
- (D) unidade de tratamento intensivo;
- (E) laboratório de análises clínicas.

23 A temperatura recomendada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde para o acondicionamento de vacinas em refrigerador, em unidades locais de saúde, é de:

- (A) + 2°C a + 8°C;
- (B) + 4°C a + 10°C;
- (C) + 6°C a + 12°C;
- (D) + 8°C a + 14°C;
- (E) + 10°C a + 16°C.

24 Ao processo de destruição de micro-organismos não esporulados em estado vegetativo, utilizando-se agentes físicos ou químicos, dá-se o nome de:

- (A) limpeza;
- (B) esterilização;
- (C) fricção;
- (D) saturação;
- (E) desinfecção.

25 A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Relacione as colunas abaixo, quanto aos níveis de Atenção à Saúde.

- I. Atenção à Saúde de baixa complexidade () imunizações
- II. Atenção à Saúde de média complexidade () transplante cardíaco
- III. Atenção à Saúde de alta complexidade () ambulatórios

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) I, III, II;
- (B) III, II, I;
- (C) I, II, III;
- (D) III, I, II;
- (E) II, I, III.

26 Ao “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”, dá-se o nome de:

- (A) saúde pública;
- (B) assistência ao trabalhador;
- (C) vigilância sanitária;
- (D) vigilância epidemiológica;
- (E) assistência terapêutica integral.

27 De acordo com as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI), para evitar a transmissão vertical, a vacina para prevenir a hepatite B deve ser administrada em:

- (A) usuários de hemodiálise e profissionais de saúde;
- (B) vítimas de acidentes com material biológico positivo;
- (C) recém-nascidos, logo após o nascimento, nas primeiras 12 horas de vida;

- (D) menores de 20 anos de idade, doadores regulares de sangue;
- (E) comunicantes sexuais de casos agudos de hepatite B e vítimas de abuso sexual.

28 A ocupação desordenada das cidades, com desmatamento de grandes áreas verdes, poluição das águas e acúmulo de lixo em locais sem saneamento, cria condições favoráveis à ocorrência de doenças transmitidas por vetores, dentre elas a:

- (A) meningite;
- (B) catapora;
- (C) gripe;
- (D) escabiose;
- (E) leptospirose.

29 Uma doença que apresente elevada letalidade é aquela em que é alto o:

- (A) coeficiente de mortalidade;
- (B) percentual de óbitos entre os doentes;
- (C) percentual de casos na população;
- (D) risco de contágio;
- (E) risco de adoecer.

30 A morbidade refere-se ao comportamento das doenças numa população exposta ao adoecimento. Estão relacionados à morbidade os termos: surto, endemia, epidemia, pandemia. Numere a coluna da direita segundo a coluna da esquerda.

- | | | |
|---------------|-----|--|
| I. Surto | () | É a ocorrência de certo número de casos controlados em determinada região. |
| II. Endemia | () | Caracterizada por uma epidemia com larga distribuição geográfica, atingindo mais de um país ou de um continente. |
| III. Epidemia | () | Aumento repentino de casos, dentro de muito restritos. |
| IV. Pandemia | () | É o aumento do número de casos de determinada doença, muito acima do esperado e não delimitado a uma região. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) III, II, IV, I;
- (B) I, III, II, IV;
- (C) IV, II, III, I;
- (D) II, IV, I, III;
- (E) I, II, III, IV.

31 O diabetes é um erro inato do metabolismo, com manifestações diversas, cujo denominador comum é o aumento da glicose, um açúcar circulante na corrente sanguínea. A insulina é indicada para pessoas com diabetes do Tipo 1 ou do Tipo 2, em situações especiais. Ela pode ser de origem bovina, suína ou humana. Pode ser também, regular ou lenta. Quanto à insulina regular, pode-se afirmar que:

- (A) conhecida como antiglicemiante oral, atinge seu efeito 4 horas após ingestão;
- (B) é de ação rápida e permanece no organismo cerca de 6 a 8 horas;
- (C) atinge seu efeito máximo entre 4 e 12 horas e com uma duração de aproximadamente 12 horas;
- (D) também chamada de NPH, atinge seu efeito máximo em aproximadamente 24 horas;
- (E) possui ação prolongada, começando a agir 1 hora e 30 minutos após a aplicação.

32 Sr. José, trabalhador de 26 anos, chegou à unidade de saúde com um ferimento leve não contaminado. No Cartão de Vacinação havia registro de apenas 2 doses de toxoide tetânico administradas há oito anos. Nesta situação, a profilaxia do tétano acidental orienta aplicar:

- (A) 1 dose de soro antitetânico;
- (B) 1 dose da vacina contra o tétano juntamente com o soro antitetânico;
- (C) 1 dose da vacina contra o tétano, completando 3 doses;
- (D) 3 doses da vacina DPT (difteria, coqueluche e tétano);
- (E) 2 doses da vacina DT (dupla infantil) e 1 de Dt (dupla tipo adulto).

33 Dona Maria é portadora de Diabetes Mellitus e recebeu a prescrição de 10 UI de insulina. Utilizando-se um frasco de 40 UI e a seringa graduada de 80 UI, a quantidade a ser aspirada e aplicada é:

- (A) 15 UI;
- (B) 20 UI;
- (C) 30 UI;
- (D) 40 UI;
- (E) 45 UI.

34 A quantidade, em mililitros, de soro glicosado a 10%, que um paciente receberá num período de 24 horas, se estiver com gotejamento de 20 gotas por minuto, é de:

- (A) 500;
- (B) 720;
- (C) 1.220;
- (D) 1.440;
- (E) 2.400.

35 Para administrar 3.000.000U de penicilina cristalina, o técnico de enfermagem deverá aspirar de um frasco de 5.000.000U, que foi diluído em 8 ml de diluente, o volume, em mililitros, de:

- (A) 3;
- (B) 4,8;
- (C) 5;
- (D) 6;
- (E) 8.

36 Mantendo-se uma bolsa de drenagem do cateter Folley conectada na armação inferior da cama, em posição pendente, busca-se prevenir:

- (A) refluxo urinário;
- (B) retenção urinária;
- (C) incontinência de reflexo;
- (D) incontinência urinária;
- (E) irritação uretral.

37 A via de administração e a dose de vacina BCG são, respectivamente:

- (A) subcutânea/0,1ml;
- (B) intradérmica/0,1ml;
- (C) intramuscular/0,1ml;
- (D) intradérmica/0,5ml;
- (E) subcutânea/0,5ml.

38 O coração é uma “bomba” muscular oca, responsável pela circulação do sangue pelo corpo. Para tanto, apresenta movimentos de contração e relaxamento, os quais são também chamados, respectivamente, de:

- (A) átrios e ventrículos;
- (B) pulso apical e pulso semilunar;
- (C) sístole e diástole;
- (D) contração sinusal e diálise;
- (E) ectópica e auxiliar.

39 Considerando-se a administração de medicamentos via parenteral, avalie as afirmativas abaixo:

- I Para aplicar medicamentos muito irritantes por via intramuscular, a técnica em Z é indicada, pois promove a vedação do trajeto do medicamento no espaço intramuscular.
- II A dose máxima indicada para aplicação intradérmica é de 1,0ml.
- III Após a administração do medicamento pela via subcutânea deve-se, ao retirar a agulha, efetuar fricção da pele.
- IV Na introdução da agulha, pela via endovenosa, deve-se esticar a pele e com o bisel voltado para cima manter um ângulo de 15° a 30°.
- V Por estar próxima ao nervo ciático, a administração de medicamentos por via intramuscular na região dorsoglútea é contraindicado em crianças.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I, III, e IV;
- (B) II, IV e V;
- (C) I, II e III;
- (D) II, III e V;
- (E) I, IV e V.

40 Para realização de um enteroclistma, o paciente deverá ser colocado em posição de:

- (A) Fowler;
- (B) decúbito dorsal;
- (C) Sims;
- (D) genupeitoral;
- (E) decúbito lateral direito.

41 Os instrumentos cirúrgicos são classificados de acordo com sua função. Assim, a pinça Kelly, o afastador Farabeuf e o bisturi são chamados, respectivamente, de instrumentais:

- (A) de apoio, especiais e de síntese cirúrgica;
- (B) de dissecação, de exérese e de diérese;
- (C) especiais, auxiliares e de síntese cirúrgica;
- (D) hemostáticos, de apoio e de diérese;
- (E) de sutura, de dissecação e de exérese.

42 No quadro de choque ocorre suprimento inadequado de sangue para os tecidos, provocando alterações nos órgãos essenciais. Seus sinais e sintomas mais frequentes são:

- (A) bradicardia, hipertensão, anúria, hipotermia, apneia;
- (B) valores de PVC acima do normal, poliúria, palidez, hipotermia, agitação;
- (C) pulso taquicárdico e filiforme, hipotensão arterial, dispneia, cianose de extremidades;
- (D) valores de PVC abaixo do normal, pulso bradicárdico, oligúria, hipertensão arterial;
- (E) hiperemia de extremidades, cialorreia, pulso fraco, pirose, agitação, sudorese.

43 O cateterismo vesical de demora é um procedimento necessário em muitos casos. Acerca desse procedimento é correto afirmar que:

- (A) para evitar contaminação, a conexão do sistema de drenagem fechado à sonda só deve ser efetuada após o término do procedimento;
- (B) no homem, para prevenir a formação de fístulas, a sonda é fixada na face interna da coxa;
- (C) o sistema de drenagem aberto é preferível ao fechado, por diminuir o risco de infecção;
- (D) para a deambulação do paciente, deve-se desconectar o equipo de drenagem no sistema fechado;

(E) se a bolsa de drenagem tiver que ficar acima do nível da bexiga do paciente, o equipo deverá ser pinçado para evitar fluxo retrógrado.

44 Durante a realização de curativo simples em uma ferida cirúrgica, é contraindicado:

- (A) realizar a limpeza da ferida em movimentos unidirecionais da região menos contaminada para a mais contaminada;
- (B) usar soluções frias, já que a troca de curativos pode baixar a temperatura da superfície em vários graus;
- (C) secar o local da incisão com gaze estéril para evitar o acúmulo de solução de continuidade;
- (D) limpar as feridas antes da colocação de cobertura com solução fisiológica a 0,9%;
- (E) manter a ferida impermeável, para que haja uma barreira mecânica entre a ferida e o meio ambiente.

45 Ao preparar materiais para esterilização, é necessário verificar a adequação do tipo de invólucro com o processo de esterilização. O invólucro indicado para acondicionar materiais que serão esterilizados com óxido de etileno é:

- (A) filme de poliamida;
- (B) lâmina de alumínio;
- (C) caixa metálica perfurada, embalada em campo grau cirúrgico;
- (D) recipiente de vidro refratário;
- (E) campos de tecido de algodão.

46 Na esterilização por vapor saturado sob pressão, um procedimento a ser obedecido é:

- (A) utilizar toda capacidade de armazenamento da câmara, com materiais que requeiram o mesmo tempo de esterilização;
- (B) apoiar os pacotes nas paredes da autoclave ou entre eles, colocando os maiores na parte inferior do aparelho;
- (C) resfriar os pacotes quentes, ao final da esterilização, colocando-os sobre superfície fria;
- (D) secar na estufa, para evitar a formação de umidade de contato, os materiais úmidos retirados da autoclave;
- (E) colocar os pacotes menores na parte superior do aparelho, dispondo os jarros, bacias e frascos com a boca para baixo.

47 Dentre os cuidados de enfermagem na colocação da placa neutra do bisturi elétrico, recomenda-se:

- (A) antes de colocá-la no paciente, deve-se secá-la completamente, evitando contato com qualquer gel condutor;
- (B) verificar a integridade de fios e conexões da placa no bisturi; posicionar a placa sob tecido cicatricial ou em área de grande pilosidade;
- (C) retirar completamente a umidade da pele; colocar a placa sob saliência óssea, distante do sítio cirúrgico;
- (D) verificar a integridade dos fios e conexões da placa no bisturi; posicionar a placa em região de grande massa muscular;
- (E) colocar a placa em qualquer superfície corpórea próxima do sítio cirúrgico; checar funcionamento do bisturi elétrico.

48 Em laboratórios, alguns materiais são esterilizados em solução química. Para garantir a eficácia do processo, recomenda-se:

- (A) mergulhar o material limpo e seco em recipiente de vidro ou plástico contendo a solução química;
- (B) imergir o material ensaboadado na solução, evitando tempo muito longo de exposição, em vista da possibilidade de corrosão;
- (C) ao término do processo, enxaguar o material abundantemente em água corrente, inclusive o interior dos tubos e cateteres;
- (D) colocar o recipiente com a solução química em local com incidência direta de raios solares;
- (E) fazer a pré-esterilização do material na estufa por 3 minutos.

49 Na instalação de uma sonda nasogástrica em um adulto, para o cálculo do comprimento da porção a ser introduzida, deve-se medir a distância da:

- (A) boca até dois dedos acima do umbigo;
- (B) base do nariz até atrás da orelha, e desta até o umbigo;
- (C) comissura labial até dois dedos abaixo do mamilo;
- (D) boca ao meio do externo, e deste ao início das costelas flutuantes;
- (E) ponta do nariz até o lóbulo da orelha, e deste até o apêndice xifoide.

50 Considerando-se uma prescrição de cefalexina 500 mg via oral, de 6 em 6 horas, e que existam na clínica frascos de vidro de 60ml de cefalexina indicando 250 mg/5ml, a quantidade diária da medicação, em ml, que terá de ser administrada é:

- (A) 10;
- (B) 40;
- (C) 50;
- (D) 60;
- (E) 120.

51 A via parenteral é usualmente utilizada quando se deseja uma ação mais imediata da droga, quando não há possibilidade de administrá-la por via oral ou quando há interferência na assimilação da droga pelo trato gastrointestinal. Observando-se o quadro abaixo, pode-se afirmar que a opção que melhor especifica, nas diversas formas de administração parenteral, o calibre da agulha que se pode utilizar em um cliente adulto é:

	Intradérmica	Subcutânea	Intramuscular	Endovenosa
(A)	25x7	15x5	30x9	30x8
(B)	25x6	30x7	40x8	30x9
(C)	13x4,5	10x5	30x7	25x8
(D)	30x7	30x8	10x5	15x5
(E)	20x6	25x7	30x8	30x6

52 Em um procedimento de cateterismo simples ou de alívio, que tem como finalidade esvaziar a bexiga e colher urina para exame, a sonda adequada é:

- (A) Folley;
- (B) Levin;
- (C) retal;
- (D) Nelaton;
- (E) Sengstaken-blakemore.

53 O processo pelo qual, através de uma fístula arteriovenosa, o sangue do indivíduo passa por uma máquina que contém um sistema de filtro artificial denomina-se:

- (A) bombeamento extracorpóreo;
- (B) toracocentese;
- (C) hemodiálise;
- (D) drenagem peritoneal;
- (E) venoclise.

54 Quando o paciente está com sonda vesical de demora e há necessidade de coletar urina para exame, deve-se:

- (A) com luvas estéreis desconectar a sonda do sistema coletor;
- (B) retirar a sonda vesical e em seguida realizar higiene íntima rigorosa para então proceder à coleta;
- (C) aguardar o desejo do paciente de urinar oferecendo-lhe um frasco coletor estéril;
- (D) informar ao profissional que solicitou o exame a impossibilidade da coleta tendo em vista que o paciente encontra-se sondado;
- (E) desinfetar, com álcool a 70%, o intermediário de látex da extensão do sistema e puncionar o mesmo, usando seringa e agulha fina estéreis.

55 São alguns materiais necessários para a instalação de sonda nasogástrica em adulto:

- (A) lubrificante hidrossolúvel, sonda Levine, seringa de 20ml, toalha, recipiente com água, estetoscópio, luvas de procedimento e tiras de fita adesiva;
- (B) pacote estéril contendo: 1 cuba rim, 1 cuba redonda, 1 pinça cheron, gazes e sonda de calibre adequado;
- (C) bandeja ou cuba rim contendo: algodão, gaze ou lenço de papel, seringa de 5ml, luvas de procedimentos, xilocaína 2% com vasoconstritor e sonda de Folley de calibre nº 12;
- (D) bandeja contendo: fita métrica, estetoscópio, luvas estéreis, irrigador ou frasco com solução, cuba rim forrada; sonda nelaton, seringa de 20ml, toalha de rosto;
- (E) seringa de 50ml, balde ou jarro, luvas estéreis, gazes, toalha de rosto, compressor gástrico, xilocaína 2% sem vasoconstritor, estetoscópio.

56 A definição correta para antissepsia é:

- (A) um conjunto de medidas que visam a reduzir o número de micro-organismos e evitar sua disseminação ou contaminação de uma área ou objeto estéril;
- (B) equipamento de proteção destinado a proteger o profissional durante o exercício de suas atividades;
- (C) medidas que visam a reduzir e prevenir o crescimento de micro-organismo mediante aplicação de um germicida;
- (D) o processo que remove ou mata a maioria dos micro-organismos patogênicos existentes em uma superfície inerte;
- (E) a destruição de todas as formas de vida microbiana existentes em determinado objeto.

57 Ao longo da sua trajetória, a enfermagem brasileira se consolidou como profissão graças à criação de diversas entidades de classe, com diferentes finalidades, tais como:

- Disciplinar o exercício da profissão de enfermeiro e das demais profissões compreendidas nos serviços de enfermagem.
- Promover o desenvolvimento técnico-científico, social, político e cultural da profissão de enfermagem.
- Defender os interesses dos profissionais enfermeiros, com vistas ao progresso profissional, social e político da categoria representada.

Essas finalidades correspondem, respectivamente, às seguintes entidades:

- (A) Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem e Conselho Federal de Enfermagem;
- (B) Conselho Federal de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem e Sindicato dos Enfermeiros;
- (C) Sindicato dos Enfermeiros, Associação Brasileira de Enfermagem e Lei do Exercício Profissional de Enfermagem;
- (D) Associação Brasileira de Enfermagem, Sindicato dos Enfermeiros e Conselho Federal de Enfermagem;
- (E) Conselho Federal de Enfermagem, Sindicato dos Enfermeiros e Lei do Exercício Profissional de Enfermagem.

58 Definem-se escotomas como:

- (A) lesões arteriais em região cardíaca;
- (B) acúmulo de gordura na parede do vaso, obstruindo a passagem do sangue;
- (C) atividades elétricas registradas do coração;
- (D) previsões das condições de saúde futura do paciente, tendo em vista a sua patologia;
- (E) alterações visuais referidas popularmente por "estrelinhas" ou "pontos luminosos".

59 No atendimento aos pacientes em situação de emergência, a prioridade é:

- (A) permeabilização das vias aéreas;
- (B) verificação dos sinais vitais;
- (C) pesquisar a presença de midríase;
- (D) encaminhá-los para a Unidade de Cuidados Intensivos;
- (E) aquecer o corpo para evitar a perda de calor.

60 Para procedimentos como desinfecção de bancadas de superfície inox e a esterilização de uma bandeja contendo instrumental de aço inox, o técnico de enfermagem deverá utilizar, respectivamente:

- (A) hipoclorito de sódio a 0,5% e autoclave a 121°C;
- (B) hipoclorito de sódio a 0,5% e estufa a 120°C;
- (C) glutaraldeído a 2,0% e estufa a 120°C;
- (D) álcool a 70% e autoclave a 121°C;
- (E) glutaraldeído a 5% e estufa a 121°C.